

Designação	Cenário Reverse Stress Test
Frequência de realização	Anual (com referência ao balanço do mês de dezembro).
Data da última revisão	14/02/2014 (Data de atualização do cenário).
Data da última alteração	16/02/2012 (Data de atualização do cenário).
Âmbito de aplicação	Instrução 4/2011.
Incidência (tipo de risco)	Risco de Mercado: O choque aplicado foi de uma caída de 100 % nas ações detidas em carteira; Risco de Taxa de Juro: Deslocamento paralelo da curva de rendimentos de 3000 pontos base; Risco de Taxa de Câmbio: Foi assumida uma desvalorização do EUR de 50 %.

A metodologia aplicada tanto nos exercícios de Stress-Test, como nas análises de sensibilidades, é a standard utilizada no Grupo Santander para realizar este tipo de testes/análises. A ferramenta informática utilizada, denomina-se “AIRE”, é utilizada para estes efeitos, por todas as sociedades do Grupo Santander, e é também a mesma que é utilizada no cálculo do “value at risk” (VARD).

Com relação ao exercício de Stress-Test e análises de sensibilidades, sobre os riscos de crédito, o mesmo não foi efetuado, por não se justificar a sua aplicação ao Grupo Aljardi, devido à especificidade das operações e contrapartes que compõem a carteira de crédito do Banco à data de referência.

Devido à arbitrariedade na fixação de hipóteses para o cálculo de sensibilidades dos riscos de mercado, bem como à dificuldade de sustentação dos critérios aplicados, o Grupo Aljardi não efetuou, nenhum exercício de Stress-Test” com horizontes temporais futuros, os quais teriam relevância na análise do exercício de “Stress-Test, sobre os riscos de crédito.

Para além do risco de crédito acima referido, devido ao facto de não serem aplicáveis (inexistência de operações enquadráveis o imaterialidade do risco), também não foram necessários a realização de exercícios de Stress-Test e análises de sensibilidades, em relação aos riscos seguintes:

Risco de contraparte.

Risco de concentração.

Risco de flutuações de mercado (em resultado da liquidação de posições de contraparte).

Risco de liquidez (associado à execução de cauções em situações de tensão).

Risco de correlação (entre os diferentes tipos de risco).

Quanto ao risco operacional, atendendo a que o Banco, desde o início optou por utilizar o Método do Indicador Básico, o mesmo não foi considerado nos exercícios de Stress-Test, tendo sido apenas calculado o respetivo requisito de fundos próprios, para efeitos do impacto nos fundos próprios e nos rácios de solvabilidade.

SECÇÃO B

Informação Quantitativa/Modelos

3 — Modelo “Risco de Taxa de Juro (Carteira Bancária)”

TABELA 21

Risco de taxa de juro (carteira de bancária)

(Valores em milhares de euros)

		Impacto	
		Dez-13	Dez-12
Efeito na Situação Líquida de um choque de 200 p.b. na taxa de juro:			
Valor	+ 200 bps	3 705	13 297
	– 200 bps	– 3 705	– 13 297
% Fundos Próprios	+ 200 bps	1,0 %	1,0 %
	– 200 bps	– 1,0 %	– 1,0 %

1 “+” = Choque na taxa de juro, no sentido ascendente.

2 “–” = Choque na taxa de juro, no sentido descendente.

31 de dezembro de 2013. — O Gerente, *Norberto Quindós Rivas*.

307826378

EGAS MONIZ — COOPERATIVA DE ENSINO SUPERIOR, C. R. L.

Aviso n.º 6862/2014

A requerimento de Egas Moniz — Cooperativa de Ensino Superior, C. R. L., entidade instituidora do Instituto Superior de Ciências da Saúde Egas Moniz, e na sequência da decisão favorável à acreditação prévia, por parte da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior em 8 de abril de 2014, e do registo da Direção-Geral do Ensino Superior, com o n.º R/A-Cr 57/2014,, é criado o curso de mestrado integrado em Engenharia Biomédica (1.º ciclo), autorizado a entrar em funcionamento no ano letivo de 2014/2015,, pelo que ao abrigo do n.º 2 do artigo 80 do Decreto-Lei n.º 74/2006,, de 24 de março, alterado pelo Decreto-Lei n.º 107/2008,, de 25 de junho, o Presidente da Direção da Egas Moniz, C. R. L., faz publicar

o anexo seguinte referente à estrutura curricular e ao plano de estudos do ciclo de estudos.

28 de maio de 2014. — O Presidente da Direção, *José António Mesquita Martins dos Santos*.

ANEXO

1 — Estabelecimento de ensino: Egas Moniz — Cooperativa de Ensino Superior, CRL

2 — Unidade orgânica (faculdade, escola, instituto, etc.): Instituto Superior de Ciências da Saúde Egas Moniz

3 — Curso: Mestrado Integrado em Engenharia Biomédica

4 — Grau ou diploma: Mestre

5 — Área científica predominante do curso: Engenharia Biomédica

6 — Número de créditos, segundo o sistema europeu de transferência de créditos, necessário à obtenção do grau ou diploma: 300

7 — Duração normal do curso: 5 anos
 8 — Opções, ramos, ou outras formas de organização de percursos alternativos em que o curso se estruture (se aplicável):

Biomecânica e Biomateriais
 Tecnologia Farmacêutica
 Imagiologia e Instrumentação Biomédica

9 — Áreas científicas e créditos que devem ser reunidos para a obtenção do grau ou diploma:

Perfil Biomecânica e Biomateriais

QUADRO N.º 1

Área científica	Sigla	Créditos	
		Obrigatórios	Optativos
Ciências Exatas	CE	60	
Ciências Biológicas e Biomédicas...	CBB	41	
Ciências de Engenharia	CEng	43	
Engenharia Biomédica	EBio	138	18
<i>Total</i>		282	18

Perfil Tecnologia Farmacêutica

QUADRO N.º 2

Área científica	Sigla	Créditos	
		Obrigatórios	Optativos
Ciências Exatas	CE	60	
Ciências Biológicas e Biomédicas...	CBB	41	

Área científica	Sigla	Créditos	
		Obrigatórios	Optativos
Ciências de Engenharia	CEng	43	
Engenharia Biomédica	EBio	138	18
<i>Total</i>		282	18

Perfil Imagiologia e Instrumentação Biomédica

QUADRO N.º 3

Área científica	Sigla	Créditos	
		Obrigatórios	Optativos
Ciências Exatas	CE	60	
Ciências Biológicas e Biomédicas...	CBB	41	
Ciências de Engenharia	CEng	43	
Engenharia Biomédica	EBio	138	18
<i>Total</i>		282	18

10 — Observações:

(a) O ciclo de estudos é composto por uma componente curricular, a que correspondem 240 ECTS, e uma dissertação de natureza científica ou técnica, a que correspondem 60 ECTS.

(b) É conferido o grau de Licenciado em Ciências da Engenharia Biomédica após a aprovação às unidades curriculares dos 6 primeiros semestres que correspondem a um total de 180 ECTS.

11 — Plano de estudos:

Egas Moniz — Cooperativa de Ensino Superior, C. R. L. — Instituto Superior de Ciências da Saúde Egas Moniz

Mestrado Integrado em Engenharia Biomédica

Mestre

Engenharia Biomédica

Tronco Comum

1.º Ano

QUADRO N.º 4

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
Introdução à Engenharia Biomédica	EBio	Semestral	81	T1; TP1,5	3	
Álgebra Linear e Geometria Analítica	CE	Semestral	162	T2; TP2	6	
Análise Matemática I	CE	Semestral	162	T 2; TP 3	6	
Introdução à Programação	CEng	Semestral	81	T2; TP2	3	
Anatomia	CBB	Semestral	162	T 2; TP 3	6	
Química	CE	Semestral	162	T2; PL1,5; TP1,5	6	
Biologia Celular e Molecular	CBB	Semestral	135	T 2; PL 2	5	
Análise Matemática II	CE	Semestral	135	T 2; TP 3	5	
Eletromagnetismo e Ótica	CE	Semestral	135	T 2; PL 1; TP 1	5	
Bioquímica	CBB	Semestral	135	T2; PL1,5; TP1,5	5	

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
Mecânica e Ondas	CE	Semestral	135	T 2; TP 3	5	
Probabilidades e Estatística	CE	Semestral	135	T 2; TP 2	5	

2.º Ano

QUADRO N.º 5

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
Química Orgânica	CE	Semestral	135	T 2; PL 2	5	
Fisiologia Humana	CBB	Semestral	135	T 2; TP 2	5	
Circuitos Elétricos e Sist. Digitais	CEng	Semestral	135	T 2; TP 2	5	
Química-Física	CE	Semestral	135	T 2; TP 2	5	
Física Moderna	CE	Semestral	135	T 2; TP 2	5	
Análise Matemática III	CE	Semestral	135	T 2; TP 3	5	
Matemática Computacional	CEng	Semestral	135	T 2; TP 2	5	
Fenómenos de Transferência	CEng	Semestral	135	T 2; TP 2	5	
Mecânica dos Meios Contínuos	CEng	Semestral	135	T 2; TP 2	5	
Fisiologia Cardio-Respiratória	CBB	Semestral	108	T 2; TP 1,5	4	
Patologia Geral	CBB	Semestral	135	T 2; TP 2	5	
Eletrónica	CEng	Semestral	162	T 2; TP 3	6	

3.º Ano

QUADRO N.º 6

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
Algoritmos e Modelação Computacional	CEng	Semestral	135	T 2; TP 2	5	
Nanotecnologias	EBio	Semestral	135	T2; TP 1; PL 1	5	
Espetroscopia Biomolecular	EBio	Semestral	135	T 2; TP 1; PL 1	5	
Equipamentos Médicos	EBio	Semestral	135	T 2; TP 2	5	
Bioeletricidade e Eletrofisiologia	EBio	Semestral	135	T 2; TP 2	5	
Radiações em Biomedicina	EBio	Semestral	135	T 2; TP 3	5	
Sistemas de Informação em Saúde	EBio	Semestral	162	T 2; TP 2	6	
Mecânica dos Biofluidos	EBio	Semestral	162	T 2; TP 2	6	
Gestão em Saúde	CBB	Semestral	81	T 2; TP 1	3	
Bioética	CBB	Semestral	81	T 3	3	
Mecânica e Modelação Computacional	CEng	Semestral	162	T 2; TP 3	6	
Processamento de Sinais	CEng	Semestral	162	T 2; TP 3	6	

É conferido o grau de Licenciado em Ciências da Engenharia Biomédica após a aprovação às UCs dos 6 primeiros semestres que correspondem a um total de 180 ECTS.

4.º Ano — 1.º semestre

QUADRO N.º 7

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
Gestão de Qualidade e Segurança	CBB	Semestral	135	T 2; TP 2	5	
Seminários em Eng. Biomédica	EBio	Semestral	54	T 2	2	
Biomateriais	EBio	Semestral	162	T 2; TP 3	6	
Biossensores	EBio	Semestral	162	T2; PL1,5; TP1,5	6	
Instrumentação e Aquisição de Sinais	EBio	Semestral	162	T 2; TP 2	6	
Radiobiologia	EBio	Semestral	135	T 2; TP 2	5	

4.º Ano — 2.º semestre

QUADRO N.º 8

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
Iniciação à Investigação Científica	EBio	Semestral	216	PL 6; OT 2	8	Opcional. Opcional.
Estágio Empresarial	EBio	Semestral	216	PL 6; OT 2	8	
Robótica	EBio	Semestral	135	T 2; TP 2	5	
Biomecânica dos Tecidos	EBio	Semestral	135	T 2; TP 2	5	
Agentes de Contraste	EBio	Semestral	54	T 2	2	

Perfil Biomecânica e Biomateriais

4.º Ano — 2.º semestre

QUADRO N.º 9

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
Biomecânica do Movimento	EBio	Semestral	135	T 2; TP 2	5	
Tecnologia dos Biomateriais	EBio	Semestral	135	T 2; TP 2	5	

Perfil Tecnologia Farmacêutica

4.º Ano — 2.º semestre

QUADRO N.º 10

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
Bioengenharia	EBio	Semestral	135	T 2; TP 2	5	
Veiculação de Fármacos	EBio	Semestral	135	T 2; TP 2	5	

Perfil Imagiologia e Instrumentação Biomédica

4.º Ano — 2.º semestre

QUADRO N.º 11

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
Imagiologia Médica	EBio	Semestral	135	T 2; TP 2	5	
Processamento de Sinais e Imagens Médicas	EBio	Semestral	135	T 2; TP 2	5	

5.º Ano

QUADRO N.º 12

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
Dissertação	EBio	Anual	1620	OT 75	60	